|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Grade de correção | | | | | | | |
| Língua Portuguesa – 9o ano – 3o bimestre | | | | | | | |
| Escola: | | | | | | | |
| Estudante: | | | | | | | |
| Ano e turma: | | | Ano e turma: | | Ano e turma: | | |
| Professor(a): | | | | | | | |
| Questão | Habilidade avaliada | Resposta | | Resposta do(a) estudante | | Reorientação de planejamento | Observações |
| 1 | A questão avalia a capacidade do(a) estudante de reconhecer os argumentos utilizados na composição do texto e de selecionar elementos deste texto que contribuam para a justificativa de sua resposta, de acordo com as habilidades EF89LP04, EF89LP06 e EEF89LP14. | Para Gilberto Dimenstein, apesar de haver no uso corrente  a utilização dos  termos *ética* e *moral* como sinônimos,  esses devem ser diferenciados. A moral, segundo o autor, refere-se a “um conjunto de regras a respeito do bem e do mal, do justo e do injusto”. Por sua vez,  a ética corresponde a “uma reflexão sobre valores morais” e  é “a parte da Filosofia que reflete sobre  os conceitos e os princípios que fundamentam a  vida moral.”. | |  | |  |  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 2 | Nessa questão avalia-se a capacidade do(a)estudante para reconhecer e parafrasear ideias explícitas contidas no texto, em consonância com as habilidades EF89LP31, EF35LP04 e EF89LP04. | De acordo com o que nos apresenta Gilberto Dimenstein, sujeito moral é aquele que possui consciência sobre si mesmo,  que se reconhece  como dotado de vontade e autonomia, sendo responsável  por suas ações e reconhecendo-se  como causa dela. |  |  |  |
| 3 | Essa questão exige que o(a) estudante reconheça os tipos de argumento utilizados pelo autor para a defesa de seu ponto de vista e que seja capaz  de explicar as implicações de seu uso para o processo de desenvolvimento da argumentação. Dessa forma,  são avaliadas  as habilidades EF89LP14, EF89LP16, EF89LP23 e EF69LP17. | O argumento de autoridade utilizado por Gilberto Dimenstein para fundamentar seu ponto de vista é a citação ao imperativo categórico de Immanuel Kant:  “Age de maneira tal que a máxima de tua ação sempre possa valer como princípio  de uma lei universal”.  Por se tratar de  autor socialmente reconhecido, a citação de Kant fortalece a argumentação em termos de credibilidade e, no texto, serve  como uma síntese  das ideias apresentadas pelo autor. |  |  |  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 4 | A questão exige que o(a) estudante estabeleça relação entre dois conceitos-chave abordados no texto e que,  a partir disso, apresente  uma conclusão.  Desse modo,  são avaliadas  as habilidades EF35LP04, EF15LP03 e EF89LP04. | A partir das ideias apresentadas no texto, pode-se entender que, para o sujeito moral, aquele que tem consciência de si e de suas ações, a liberdade é uma consequência de sua forma de agir junto à sociedade. O sujeito dotado de consciência moral tem capacidade de escolha e, por isso, é autônomo e capaz  de questionar valores  e não se deixar constranger por normas socialmente impostas. |  |  |  |
| 5 | Nessa questão, avalia-se a capacidade do(a) estudante em localizar informações explícitas em textos, conforme as habilidades EF15LP03 e EF89LP04. | Alternativa **c**. |  |  |  |
| 6 | Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante reconhecer e classificar, em  um texto, as diferentes orações subordinadas adverbiais, conforme as habilidades EF09LP08 e EF09LP11. | Alternativa **a**. |  |  |  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 7 | A questão avalia a capacidade dos(as) estudantes de reconhecer e identificar ideias implícitas e explícitas no  texto literário,  em conformidade  com as habilidades EF09LP08, EF09LP11 e EF89LP04. | Ermelindo Mucanga decide falar sobre as condições de seu sepultamento porque esse episódio não fez jus ao homem que ele foi em vida: um homem “de patente, gente de autorizada raça”. Assim, o relato constituiu uma forma de o morto nos revelar todo o seu descontentamento com o tratamento que lhe foi dado: sem cerimônia, sem velório e sem alguém que sentisse sua falta. |  |  |  |
| 8 | Nessa questão avalia-se a capacidade do(a) estudante de reconhecer  os valores argumentativo  e semântico  das orações subordinadas adverbais condicionais,  de acordo com  as habilidades EF09LP08, EF89LP14, EF89LP16 e EF69LP16. | Ermelindo Mucanga faz o relato para reclamar do modo como seu sepultamento desonrou quem ele tinha sido em vida. Assim, o uso da oração subordinada adverbial condicional indica que, caso ele tivesse tido um enterro digno, com uma cruz  e uma lápide de mármore, não teria sido enterrado como um anônimo e tudo teria sido diferente. |  |  |  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 9 | Essa questão exige que o(a) estudante reconheça o conceito de africanidade e  que seja capaz de transpô-lo para  a análise do fragmento de texto selecionado, posicionando-se de forma crítica, avaliando as habilidades EF89LP23 e EF09LP11. | O discurso de Ermelindo Mucanga representa uma forma de resistência da cultura africana, em particular do Moçambique, onde se passa a história. O narrador, ao discorrer sobre sua insatisfação acerca de seu sepultamento, revela elementos da cultura de seu povo, de seu lugar  de origem: “Nós, os Mucangas, temos obrigações para com os antigamentes. Nossos mortos olham o lugar onde a primeira mulher saltou a lua, arredondada de ventre e alma.” Além disso, ele ainda afirma  que não deveriam tê-lo enterrado com seus objetos de trabalho, pois “Nunca se deixa entrar em tumba nenhuns metais.  Os ferros demoram mais a apodrecer que os ossos  do falecido. E ainda pior: coisa que brilha é chamatriz da maldição. Com tais inutensílios, me arrisco a ser um desses defuntos estragadores do mundo”. Por fim, Ermelindo Mucanga afirma que, “Me ajudou o ter ficado junto a uma árvore. Na minha terra escolhem um canhoeiro. Ou uma mafurreira. Mas aqui, nos arredores deste forte,  não há senão uma  magrita frangipaneira.  Enterraram-me junto a essa árvore.”. Dessa forma, ao trazer para seu discurso elementos de  sua cultura que foram desrespeitados, o narrador reforça a ideia de que se trata de uma forma de resistência da cultura africana. |  |  |  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 10 | A questão avalia  a capacidade de o(a) estudante sintetizar o principal argumento apresentado  no texto e de reconhecer  as estruturas linguísticas utilizadas para reproduzi-lo, segundo as habilidades EF09LP08 e EF09LP11. | Alternativa **b**. |  |  |  |